Anno XXV. Terça-feira 9 de Outubro de 1849. N. 223.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinháem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.—Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Brigida. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
9 Terç. S. Dionizio. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Quart. S. Penicio. Aud. do J. da 2. v. do civ.
11 Quint. S. Firmino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
12 Sext. S. Cypriano. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
13 Sab. S. Eduardo Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
14 Dom. O Patrocinio de San José.

CAMBIOS EM 8 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	31$000	a	31$500
Moedas de 6$400 velhas	17$200	a	17$400
» de 6$400 novas	16$000	a	16$800
» de 4$000	9$400	a	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$980	a	2$000
Pesos columnarios	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO.

Officio.--Ao Exm. presidente da Parahiba, rogando digne-se de expedir suas ordens afim de que o arsenal de guerra desta provincia seja indemnisado da quantia de 25,000 rs. em que, segundo a conta que remette, importou uma arroba de cera em archotes que, á requisição de S. Exc., o director do referido arsenal remettêra para alli, e cuja indemnisação ainda se não verificou, como se evidencia de officio do mesmo director, datado de hontem.--Scientificou-se o mencionado director.

Dito.--Ao commandante da praça, para que mande soltar o soldado do segundo batalhão de artilharia a pé, João Manoel do Nascimento; visto que, segundo o conselho de investigação que veio annexo ao seu officio de 21 de setembro ultimo, nenhuma culpa cabe ao mencionado soldado pela fuga dos presos que se evadiram da cadeia desta cidade no dia 7 do mez citado.--Remetteu-se cópia do referido conselho ao chefe de policia afim de que faça proceder contra quem de direito fôr.

Dito.--Ao mesmo, ordenando mande dar baixa do serviço ao segundo-sargento da companhia de artifices desta provincia, Ernesto Jeronymo Gonçalves dos Santos, visto haver completado o tempo do seu engajamento.

Dito.--Ao mesmo, communicando haver approvado a arrematação do fornecimento de medicamentos ao hospital regimental a cargo do segundo batalhão de artilharia, sôb as condições constantes do termo que, por cópia, acompanhou o seu officio de 29 de setembro ultimo.--Remetteu-se cópia do mencionado termo ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao juiz de direito da segunda vara crime desta comarca.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. me dirigio em data de 2 do corrente, participando-me ter procedido com assistencia do promotor publico e do almoxarife do arsenal de guerra aos exames nos livros de entradas e sahidas da caixa da polvora nacional, e nos documentos a cargo do dito almoxarife; e porquanto Vmc. reconhece haver falta em pejuizo da fazenda publica, e declara haver suspeita contra o dito almoxarife, lhe communico haver ordenado a sua prisão em consequencia do disposto no § segundo do titulo terceiro e do § 11 do titulo setimo do alvará de 28 de junho de 1808 que se acha em vigor, tanto pela disposição do artigo 88 da lei de 4 de outubro de 1831, como pela disposição da segunda parte do artigo 310 do codigo criminal; sendo esta prisão destinada unicamente a compellir o dito almoxarife a indemnisar a fazenda: devendo comtudo Vmc proceder contra elle pelo crime de peculato, ainda quando tenha indemnisado a fazenda publica pela importancia do desfalque encontrado, se reconhecer que houvera de sua parte animo de apropriar-se dos dinheiros e effeitos publicos que tinha a seu cargo.

O dito almoxarife se acha preso no quartel de policia.

Dito.--Ao procurador-fiscal da thesouraria da fazenda, remettendo cópia do officio do juiz de direito da segunda vara crime desta cidade, acompanhada dos documentos a que elle se refere, sobre o alcance do almoxarife do arsenal de guerra João Bernardino de Vasconcellos, afim de que proceda nos termos de direito, acautelando immediatamente o prejuizo da fazenda publica.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que mande pagar, á vista da conta que remette por duplicata, a Thomaz Fernandes da Cunha a quantia de 103,520 rs. em que importaram varios objectos que a presidencia ordenou se comprassem, afim de serem enviados para a ilha de Fernando de Noronha.--Inteirou-se o inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao inspector interino da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que, á vista das contas e recibos que remette, mande indemnisar a repartição da policia da quantia de 79,720 rs. que despendeu com varios concertos feitos na cadeia desta cidade.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo a conta das despezas feitas pelo delegado do Limoeiro, do primeiro de julho até o ultimo de setembro do corrente anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, afim de que mande pagar á pessoa, que se mostrar autorisada para o recebimento, a quantia de 117,240 rs., em que importa a mencionada conta. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que, á vista das duas contas que remette, mande pagar a quem competir a quantia de 58,560 réis que se despendeu com o sustento dos presos pobres de justiça da cadeia de Olinda nos mezes de agosto e setembro proximos passados.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, declarando sem effeito a autorisação que lhe foi dada em officio de 29 de setembro ultimo para despender a quantia de 80,000 réis com a acquisição de uma mó nova para as officinas daquelle arsenal, e approvando a despeza de 16,000 rs. que Smc fez com a compra de tres mós pequenas; visto que, segundo consta de seu officio de 2 do corrente, o mercado se acha desprovido das grandes e aquellas substituem mui bem a outra.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Portaria.--Nomeando instructor do sexto batalhão da guarda nacional do municipio do Recife o capitão da terceira classe do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros.--Expediram-se neste sentido as convenientes communicações.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE OUTUBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargadore Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, José Maria Freire Gameiro: appellado, Bernardo Fernandes Gama. — Foi a sentença confirmada.

Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellado, o Exm. bispo de Marianna. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, Jacintho Moreira Severiano da Cunha; appellado, João de Barros Rego Accioly. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna. --Mandou-se averbar o imposto.

Appellante, João Pinto de Lemos; appellado, Manoel Elias de Moura. — Foi desprezado o embargo do appellado Moura.

Appellante, Filippe de Sampaio Vieira da Cunha; appellado, Joaquim Marques da Costa Soares. — Foi julgado nullo o processo.

Appellantes, Fox Brothers; appellado, Domingos Antonio de Oliveira. — Foi reformada a sentença.

Appellante, Anna Maria de Miranda Castro; appellado, o solicitador dos residuos. — Mandou-se ouvir o promotor do juizo e o Sr. desembargador procurador da corôa.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo criminal do Penedo; recorrido, Manoel Antonio Gomes Ribeiro. — Foi confirmado o despacho de não pronuncia.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellantes, os herdeiros do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; appellado, Christovão Dionizio de Barros.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Appellante, Gaudino Agostinho de Barros; appellado, Joaquim José de Seixas.

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real.

Appellantes, Mendes & Tarroso; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, João Antonio Maciel.

Appellantes, a viuva e filhos de José de Oliveira; appellado, Amaro José dos Prazeres.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

REVISÕES.

Passaram do Sr desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellantes, Filippe Francisco Cavalcante e sua mulher; appellados, Francisco Rodrigues Aleixo e sua mulher.

Appellante, José Joaquim Anastacio; appellados, a viuva e filhos de José de Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira; appellados, José Francisco do Rego Barros e outros

Appellantes, Anna Gonçalves Teixeira e outros; appellado, Pedro Martins de Araujo Veras.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes e appellados Manoel Claudio de Queiroz e a fazenda nacional.

Appellante, Francisco Joaquim Cardoso; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Appellante, o padre Joaquim Claudio Padilha; appellada, D. Anna Barbosa de Almeida.

Appellante, João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro de Lima.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo *ex-officio*; appellado Antonio Gomes Pessoa.

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, Francisco Soares da Silva; appellado, Pedro Muller.

Appellante, Antonio Martins Ribeiro; appellados, Lourenço Bastos & C.

Appellantes, os herdeiros da finada D. Vicencia da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim Lopes da Silva; appellado, Luiz Custodio Pereira.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio José Pereira; appellado, Luiz Rodrigues Samico.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, João Chrisostomo de Oliveira e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina de Mello; appellado, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrade; appellado, Antonio José de Mello.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Bastos por substituição a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, João Pereira Lobo, Joaquim Luiz de Mello Carioca e outros; appellados, Bartholomeu Francisco de Souza e outros.

Ao Sr. desembargador Telles o recurso crime do juizo de direito do Rio-Formoso em que são:

Recorrente, o juizo *ex-officio*; recorrido, Antonio Joaquim de Mello e Silva.

Ao Sr. desembargador Ramos o recurso do chefe de policia da cidade do Natal em que são:

Recorrente, o juizo *ex-officio*; recorrido o bacharel Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante, delegado de policia do termo da Imperatriz.

Ao Sr. desembargador Villares o recurso do juizo de direito da comarca de Pombal em que são:

Recorrente, o juizo *ex-officio*; recorrido, Francisco de Oliveira Freitas.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, José Antonio Bastos; appellado, Vicente José de Brito.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Catharina Francisca do Espirito Santo; appellado, João Leite de Azevedo.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 19 de setembro de 1849.

Ser-me-ha permittido felicitar aqui o actual ministro da fazenda pelas medidas energicas que acaba de tomar para finalmente fazer cessar as ladroeiras que se dayam na alfandega da côrte?

Doze empregados dessa repartição, alem de alguns guardas, fôram demittidos, e, por mais que elles digam, e se mostrem innocentes, o publico não lhes aceita a justificação, e pensa com razão que pelo menos o que não era prevaricador não era zeloso no cumprimento de seus deveres; e isso ja não he pequena concessão e indulgencia. Um homem da probidade e rectidão do Sr. Torres, quando demitte qualquer empregado, tem-lhe tirado toda a possibilidade de defesa; tanto mais se souber-se que a mór parte daquelles diziam-se saquaremas, e ostentavam a protecção de poderosas influencias politicas. Isso, porém, de nada lhes valeu; porque S. Exc., superior a tão miseraveis considerações, entende que o systema da corrupção deve, se não terminar, descer da escala a que tem subido; e, como para isso he de animo bastante forte, nenhuma dúvida ha que o consiga. Consta-me que as alfandegas das provincias e mais repartições de fazenda tambem não serão esquecidas, e terão sua poda. Haja no Brasil seis ministros assim resolutos, e vêr-se-ha como as cousas hão de tomar o verdadeiro caminho.

Os demittidos são: feitores-Joaquim Ignacio da Costa Miranda, João de Almeida Brandão e Souza, Antonio Alves Branco, Luiz Sebastião de Fabregas Surigue e Custodio Cardozo Fontes; 1.º escripturario João Vieira da Costa; 2.º escripturario Filippe Nery de Carvalho; amanuenses Miguel Joaquim de Nazareth, Domingos da Cunha Souto-Maior, Innocencio Menezes de Wanconcellos Drummond, Fernando José de Sousa (filho) e Fernando Antonio Dias.

Fôram nomeados para substitui-los; para feitores conferentes--o 2.º escripturario Pedro Ignacio de Miranda, o feitor do consulado Pedro José Pinto de Cirqueira, dito Antonio de Araujo Gomes e Martiniano Severo de Barros; para 1.º escripturario -- o porteiro Antonio Maria Soares Lima; para 2.º escripturario--o amanuense Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade; para amanuenses--os amanuenses praticantes João Marques de Castro e Leopoldo dos Santos Pereira, o guarda-fiel Francisco Gomes de Souza Nazareth, os guardas Antonio José da Silva Rebello, Bernardino José Borges e Igнacio José Caetano da Silva; para escrivão da entrada e descarga--Victorino José Ferreira; para ajudante dos feitores conferentes--o guarda Antonio Barboza Ferreira; para porteiro--o ajudante dos conferentes José Joaquim de Almeida.

Foi aposentado o escrivão de descarga e entrada Bernardo José de Figueiredo.

Fôram igualmente nomeados para feitores conferentes do consulado--o fiel do thesoureiro geral Antonio Eulalio Monteiro e Jesuino Texeira de Carvalho.

Com data de 28 do passado foi ultimamente publicado um regulamento que deve ser observado provisoriamente nas alfandegas do imperio sôbre o despacho livre e o prohibido, contendo disposições bem importantes; e tambem um outro sobre o abatimento das taras e quebras nos pesos das mercadorias. Os diplomatas residentes nesta côrte não teem gostadodo primeiro, que não só faz effectivas, as disposições do decreto de 8 de outubro de 1846, concedendo sómente o prazo de um anno contado da publicação da medida para os que ca estão, e da sua chegada para os que tiverem de vir, para a isenção de direitos aos objectos de seu uso e serviço; como estabelece que fiquem subjeitos a direitos os objectos que fôrem vendidos em leilão pela retirada dos diplomatas, visto já não serem destinados ao fim que lhes da as regalias da isenção do imposto,--o serem importados para o serviço e uso dos representantes das côrtes amigas.

Mas penso que nenhuma rasão de queixa deve haver contra o governo brasileiro, a não querer-se que não lhe seja permittido fazer o que todos fazem. Em Napoles o prazo concedido não excede de seis mezes, o que reconheço não deve servir de norma; porque a prática admittida por todas as nações he de um anno. Tanto mais necessaria torna-se a adopção de semelhante medida, quanto he certo que alguns senhores diplomatas teem havido de tão pouco escrupulo, que teem prestado seu nome a certos contrabandos: diz-se mesmo que um delles, de alta categoria alias, pois que tinha corôa e meias rouxas, associado a certo dono de uma confeitaria bem conhecido, fazia despachar na alfandega como para seu consumo quanto vinho se fabricava nas margens do Rheno, e era para aqui mandado para ser vendido no mercado. O decreto era lettra morta; foi apenas uma ameaça de que lançou mão o barão de Cayrú, e que nunca produzio effeito; cumpria-nos tomar providencias a respeito. Por outro lado, pergunte-se aos nossos diplomatas se lhes tem sido permittido vendêr livremente os objectos que de cá levam para seu uso; pergunte-se ao visconde de Abrantes se, quando teve de retirar-se de Berlim, poz em leilão objecto algum que não fosse comprado no paiz; sendo para notar que, apenas constou que elle devia deixar aquella côrte, foi procurado por *um amigo officioso* para advertir-lhe que levasse comsigo ou fizesse presente dos seus vinhos francezes; porque, se os pozesse em leilão, teria de vêr um guarda do fisco assistir e fiscalisar a venda para cobrar a porcentagem devida. Entretanto os diplomatas que vêem ao Brasil trazem sempre grande porção de vinhos muito finos, sem pagar direito algum; e, quando retiram-se, vendem-os por altos preços. Não quero dizer que SS. Excs. façam disso negocio; trazem abundancia de vinhos porque lhes he isso necessario; são obrigados a dar frequentes jantares, e he sabido que o maior luxo destes consiste nos vinhos; mas quasi sempre pouco demoram-se aqui, e como não vale apena leva-los para a Europa vendem-os; e então não devem offender-se que se exijam direitos dos que não fôram bebidos em suas mesas.

A fragata ingleza *Apollo* seguio o seu destino para a China no dia 8 do corrente: nenhuns symptomas do mal manifestado se notavam mais a bordo.

Fugio da cadeia o tabellião João Gomes Guerra que, como disse em uma das minhas passadas, estava preso por achar-se involvido no negocio da falsificação do testamento pelo Thomaz de Aquino. Segundo a jocosa expressão do *Correio da Tarde* evadira-se disfarçado em *rost beef*; segundo os jornaes officiaes a fuga effectuou-se pouco mais ou menos pelo modo seguinte:

O preso parece que soffria ha muito de frequente ataques de *ennui, spleen*,--aborrecimento, displicencia, ou como melhor nome haja, e quiz um dia para distrahir-se jantar com sua mulher e mais alguns amigos: nada mais natural, não podiam estes recusar-se a irem beber um copo de vinho em companhia de um pobre encarcerado.

Já se vê que a comida que devia ir de casa não havia de ser a mesma dos demais dias: foi preciso arranjar-se uma grande caixa de folha de flandres, capaz de conter os diversos pratos e acepipes preparados com todo o esmero. Para encurtar rasões, findo o jantar as 6 horas da tarde retiraram-se todos, a excepção de um amigo mais particular que ficou a conversar com o preso; e o preto tratou de arrumar os pratos e mais objectos; mas, por um fatal engano que não póde ser explicado senão pela estupidez do negro, agarrou elle no innocente tabellião, que ainda na vespera havia promettido pelos jornaes cabal justificação de sua innocencia, e o arrumou dentro da caixa; fechou-a, tomou-a na cabeça e foi-se embora. O pobre preso, pelo que parece, com a ausencia da sua metade, tinha novamente sido assaltado do *ennui*, e nem sentio o que lhe fez o bruto Africano! Ora eis esta como foi!

A policia, informada logo do acontecimento, não poupou esforços e pesquizas; deu as mais serias providencias; masqual?.. O tal negro e mais a caixa nunca mais deram noticias de si. Immediatamente appareceu o chefe de policia na cadeia, suspendeu o carcereiro e o ajudante, e os metteu em processo: estes juram que nenhuma parte tiveram na fuga. Note-se que o tal amigo que tinha ficado por ultimo, continuou a ficar no lugar do preso, porque a policia não consentio mais que sahisse, dizendo que elle era convivente no facto. Caro jantar! Fiquem todos sabendo que não he bom jantar-se com presos.

O supremo tribunal de justiça, em sessão de hontem, decidio que não aproveitava ao Franco de Sá o privilegio que invocava como senador, para não responder perante o mesmo tribunal pelo crime de responsabilidade.

Já se conhece o resultado geral da eleição de deputados. Pela apuração do *Jornal do Commercio* fica o D. Manoel em primeiro supplente, e pela do *Diario do Rio* fica este em decimo lugar, e o Barreto Pedroso em primeiro supplente. Parece-me que prevalecera esta.

Pelo vapor inglez *Harpy*, entrado antehontem, temos noticias de Buenos-Ayres até 4, e de Montevidéo até 7 do corrente. Deste ultimo nada ha senão a demissão de D. José Zubillaga do cargo de ministro da fazenda, sendo encarregado interinamente d'esta repartição D. Lourenço Battle, ministro da guerra. N'aquelle havia o governo suspendido o commercio entre a republica argentina e o Paraguay; não permittindo que sejam despachados navios para os portos d'este, nem que sejam recebidos em Buenos-Ayres os que d'ali procederem, ou outros com carga de origem paraguaya.

O *Commercio del Plata* publica uma carta escripta de Cerrito, que diz que a invasão dos Paraguayos no territorio correntino he mais formal do que parecia, e falla de preparativos contra o Brasil por parte de Rozas, por parecer que animamos aquelles, e fornecemo-lhes o que necessitam. Uma carta do Rio-Grande, a que se refere o *Diario do Rio*, diz que a vanguarda do exercito paraguayo he commandada por um official de engenheiros polaco, e que as posições occupadas por aquelle são muito fortes.

Teve-se conhecimento ultimamamente no Rio-Grande do-Sul do facto de um rouba bem extraordinario. Um sujeito em trages de camponez, em dias do mez de janeiro, dirigio-se a alfandega do Rio-Grande, e apresentou ao inspector d'esta uma ordem do presidente da provincia para o pagamento da quantia de quarenta e tantos contos, importancia de tres mil cavallos comprados para o exercito; e, satisfeito este com imprevidencia e falta de cautela, tanto mais que houve desconfianças da assignatura, verificou-se, por occasião de querer o Andréa saber quanto se ha despendido na compra de cavallos, que tal ordem nunca fôra expedida pelo presidente, sendo que a firma d'ella se achava falsificada. Consta que o inspector foi logo responsabilisado e mettido em processo; mas todos fazem justiça a sua probidade, e so lhe notam a bôa fé ou facilidade com que deixou-se illudir.

Não houve despachos de graças no dia 7: novas esperanças illudidas! Ha ainda um appello para 2 de dezembro: se então nada houver, esta sabido, decididamente o ministerio ter-se-ha esquecido dos amigos; e não haverá remedio se não renunciar por uma vez o desejo das *fitas*. He duro isso.

As ultimas datas que temos de Pernambuco são de 4 do corrente, trazidas pelo *Imperatriz*, aqui chegado a 16. A opposição espalha por ahi alguns boatos inverosimeis relativamente ao Pedro Ivo: como não lhes presto fé, não os consigno aqui.

Indem, 22 de setembro.

As ultimas noticias recebidas hontem de S.-Paulo dão nosconhecimento da votação de 19 collegios, a qual he inteiramente governista. O ultimo votado governista tem 394 votos, e o mais votado da opposição tem 317; sendo muito para notar que o Tobias occupa por ora o lugar de quarto supplente. Faltam ainda 7 collegios com 116 eleitores, dos quaes diz-se que a maioria he governista: sempre esperei que o resultado de eleição nessa provincia fosse outro, pois contava que a influencia do Tobias alli fosse maior.

O ultimo correio de Minas tambem trouxe-nos a votação de varios collegios: o candidato governista menos votado, o Penna, tinha 317 votos; o mais votado da opposição, Mello Franco, contava 101 votos de menos.

Do *Rio-Grande-do-Sul* são as noticias ultimas mais aminadoras para o ministerio do que a principio se julgava. Esta me parecendo que o governo vai ter uma camara quasi unanimemente amiga; o que, no meu entender, far-lhe-ha mais mal do que bem.

Ha por ca alguma curiosidade para saber-se se o Sr. Tosta he ou não apresentado ahi candidato a senatoria: nada se sabe a respeito, e S. Exc. mesmo o ignora. Consta-me que, interrogado a respeito por um amigo, respondêra que, comquanto aprecie altamente a honra de podêr representar no senado a provincia de Pernambuco, não esta no seu caracter apresentar-se como candidato do governo, dando direito a dizer-se que ha imposição; que essa provincia assas illustrada sabera muito bem escolher pessoas que a representem dignamente, e cuidem de seus interesses; sendo que de uma tal candidatura so lhe poderia resultar muita gloria, se por um acto espontaneo quizessem os eleitores pernambucanos lembrar-se do seu nome; mas que na posição em que se acha nunca se faria lembrar.

Esses sentimentos fazem muita honra ao caracter do Sr. ministro de marinha: na época em que vivemos não seria muito facil a outro qualquer fazer outro tanto. He verdade que, no meu entender, elle não precisa apresentar-se candidato do governo: já antes de o vêr no ministerio eu disse que essa provincia tinha contrahido uma grande divida para com elle; e nenhuma outra occasião ha de pagar-lh'a senão incluindo o seu nome entre os seis que devem ser apresentados á corôa como mais dignos de terem um assento na camara do corpo conservador. A gratidão o exige, a politica o aconselha. Nem se me opponha a necessidade da coherencia do partido que em outra época hostilisou a eleição de dous Bahianos: as épocas são diversas, as circumstancias differentes: a provincia não se achava em obrigação para com aquelles e mesmo o lado que, por dever de gratidão sustentava a candidatura de um, foi forçado a carregar a do outro, — verdadeira imposição Hoje esse mesmo patido alto e bom som tem declarado e suas folhas apregoam,

MUTILADO

que o Bahiano Tosta fôra o salvador de Pernambuco e do Brasil inteiro; (de facto quem salvou Pernambuco salvou o Brasil) e como negar-lhe uma recompensa? Pois o savaldor de uma provincia, de um imperio, não merecerá della ser contemplado em uma lista de seis nomes? Se, pois, ha contradicção em votar-se em um Bahiano, maior ha inda em proclamar-se o favor e negar-lhe o agradecimento. E, demais, taes ideias não são muito saquaremas: ainda ha pouco tempo o Pedro Chaves, defendendo a candidatura do Sayão Lobato pelo Rio-Grande, sustentou na assembléa provincial que as ideias de bairrismo eram revolucionarias. De facto mal pensam os que andam constantemente a excitar rivalidades entre as provincias: isso nunca póde dar bom resultado, a menos que se queira ferir os interesses da união.

As reflexões que faço são-me sugeridas pela occasião de tocar nos negocios politicos, e não por outro qualquer fim que tenha em vista: não tenho interesses na politica, nenhum motivo me faz desejar que o Sr. Tosta seja ou não senador, nada me liga a S. Exc., como creio que todos sabem; mas, como estou no costume de dizer a os leitores a minha opinião com toda a franqueza, não vejo motivos para deixar de fazê-lo agora.

Acaba de ser publicado um regulamento pelo governo, estatuindo a maneira pela qual devem ser remettidas ás secretarias de estado os requerimentos dos pretendentes das provincias. Esse meio he muito mais commodo a estes do que o que até agora se tem seguido, que os punha na dependencia dos procuradores, os quaes, além de não terem muita pressa, são famosos em suas contas: póde dizer-se que he uma concessão feita as provincias.

Ainda não temos aqui noticias exactas do que occorreu em Coritiba (comorca de S.-Paulo) que, como disse na minha anterior, motivou a remessa de fôrça de linha para aquelle logar: sabe-se que tropa que desembarcou em Santos seguio para alli com as autoridades que encontrou em caminho, por terem abandonado a villa.

O *Ypiranga* crimina muito o delegado, dizendo que a população se indignara e revoltara com o procedimento deste, por não deixar liberdade aos votantes, e commetteo muitos attentados; mas, como he fôlha opposicionista, dou o desconto necessario.

Ja debutou a segunda cantora *la signora Preti*: esta longe de ser como a outra; todavia não desagradou, e recebeu muito bom agasalho do publico, certamente devido ao máo tratamento que lhe deu a directoria e que indignou a todos, e á uma circumstancia bem desgraçada que occorreu: assim que appareceu em scena, antes mesmo de fazer-se ouvir, sahindo dos bastidores com alguma precipitação, tropeçou no vestido, embaraçou se e cahio com todo o corpo, dando forte pancada com o ventre e com o queixo no tablado: (note se que está gravida de 5 mezes) a coitada, que assim se mostrava pela primeira vez em uma posição tão desgraciosa e lamentavel, comprehendendo o triste papel que o acaso lhe havia reservado, levantou-se pallida, offegante e perturbada, qual deve imaginar-se. Mil palmas e aplausos echoaram por todos os angulos do theatro para anima-la, mostrando-lhe as bôas disposições que havia em seu favor. A custo começou a cantar, mas conseguio para o fim da noite fazer conhecer claramente sua voz, que he bem agradavel; falta-lhe algum estudo.

Se fôra um general romano, nada lhe faria continuar na empreza; la *signora* Preti parece entretanto pouco supersticiosa; e tem continuado a cantar. He preciso confessar que o fleugmatico, nedio e lustroso cavalleiro Merolla, digno ministro napolitano junto á esta côrte, a quem fôra a cantora recommendada, logo agourou mal de sua vinda, por ter commettido a imperdoavel *bestialita* de ficar gravida, tendo de vir mostrar-se em um paiz novo: S. Ex., cheio de apprehensões pelo futuro de sua protegida, chegou a servir-se de algumas palavras *menos convenientes*, em um discurso que fez a respeito:--*es una bestia*, disse elle; *questo non se fá*! Mas como poderia *il signor* Preti suppôr que, no gozo e exercicio de um direito perfeito, teria de offender ao ministro de el-rei D. Fernando, o cavalleiro D. Genaro Merolla? Como?...O facto he que o estado *pesado* da cantôra muito concorreu para que ella perdesse o equilibrio naquella occasião: os receios de D. Genaro, que a principio fôram tomados como ralhos do viuvo que não conservava do hymeneu senão frouxa ideia, ficaram justificados. He muito bom ter-se a pratica e experiencia dos negocios!

Por faliar em theatro noticiarei que ultimamente me informam que o famoso actor João Caetano pretende ir muito breve a Pernambuco. Mas que theatro ha ahi?.... Ah! sim: ha o theatro de S.-Francisco! Dizem que he magnifico!....

Idem, 25 de setembro.

Muito desarranjo me causam as tranferencias das sahidas dos vapores na ultima hora, quando ja tenho dictado a minha correspondencia no correio; e foi precisamente o que agora aconteceu-me com as duas que acima lêem-se. Pouco terei tambem de accrescentar ao que fica dito.

Pelo paquete inglez *Express*, entrado ante-hontem, tivemos datas dessa provincia até 10 do corrente, que só adiantam as anteriores o resultado da apuração de alguns collegios mais proximos á capital, e a prisão do ex-inspector Lobo; mas nada nos dizem de Agoa-Preta. O que he feito de Pedro Ivo? Onde se acham as fôrças do governo? De nada sabe-se ca; e he por isso mesmo que ha interesse em saber-se alguma cousa, pelo menos para vermos se são confirmados ou destruidos certos boatos.

Ao *Diario Official* de 22 acompanha um supplemento monstro contendo uma relação dos magistrados de primeira instancia do imperio, por ordem chronologica de suas nomeações, em conformidade do decreto n. 624 de 29 de julho do corrento anno. Precede a essa relação um edital do presidente do supremo tribunal de justiça, marcando o prazo de um anno aos que tiverem de fazer reclamações fundadas, devendo ser estas dirigidas aquelle tribunal. Uma observação tenho a fazer que parece bem notavel:--dos 188 magistrados de que se compõem a relação não ha um só que desse motivo a que em frente de seu nome se lêa a menor nota na casa que diz--*processos que se lhe teem formado*--! Nem um só delles commetteu o menor erro de officio, ou deu motivo a responder a algum processo! Assim o faz crer a relação; e com um tal testemunho deve confessar-se que aquella classe he a mais illustrada, honrada e feliz que ha no paiz! O *Brasil*, para provar que a magistratura não tem a influencia que se lhe attribue, nota que desses 188 juizes de direito apenas 19 ainda conservam os seus primeiros lugares, sem terem soffrido remoção. Ha alguns que já teem abandonado a carreira.

As noticias mais modernas de S.-Paulo dão-nos conhecimento de haver o presidente suspendido a camara municipal da capital, e convocado outra composta dos supplentes, que já se achava em exercicio. A opposição queixava-se de que essa medida fôra tomada sómente porque quer-se que não sejam incluidos na apuração geral certos collegios que collocam o Rodrigues dos Santos no numero dos deputados; mas me parece que não ha justiça em semelhante supposição, tanto mais sabendo-se que o Pires da Motta não he homem para manejos eleitoraes. Outros fôram os motivos que teve S. Ex.

Consta que em Corytiba nada mais ha occorrido depois de eleição e chegada da fôrça que daqui foi: tudo se acha restituido ao socego.

Talvez que algumas cartas remettidas por este vapor fallem de desavenças entre os membros do gabinete, pois que ultimamente houve quem espalhasse que o ministro da marinha estava divergente dos collegas por causa dos negocios de Pernambuco. Entretanto devo afiançar que isso he falso; sei de fonte muito pura que o maior accôrdo e harmonia reinam no ministerio, quér nas ideias de pelitica, quér nas de administração. O governo occupa-se actualmente de medidas muito importantes, taes como a do meio circulante, que devem ser apresentadas ás futuras camaras; os ministros tratam de reunir os dados para escrever seus relatorios, e ha entre todos uniformidade de vistas. Não ha, pois, divergencias nem motivos para qualquer modificação; e se esta vier a verificar-se será depois da abertura das camaras, como ja tenho dito, e pelo motivo que tambem expuz, mas não por desentelligencias motivadas pelos negocios de Pernambuco.

Hontem, anniversario da morte do Sr. D. Pedro I, estiveram as fortalezas e navios de guerra surtos neste porto com bandeiras em funeral, dando tiros de 5 em 5 minutos durante todo o dia. SS. MM. II., acompados dos ministros, côrte e mais pessoas que costumam alli concorrer, assistiram á missa e encommendação na capella da Bôa-Vista. Na capella da senhora da Gloria, de que fôra muito devoto o ex-imperador, houve missa pontifical pelo seu eterno descanso, com sermão e encommendação com toda a pompa, á custa da irmandade: um parque de artilharia de 4 peças e uma guarda de capitão do segundo de fuzileiros estiveram postados no adro da igreja enquanto durou a ceremonia religiosa, e deram as salvas do estylo. Todo o serviço da guarnição foi feito com armas em funeral. A escola militar e a de medicina não deram aula aos seus alumnos.

Noto que neste anno, mas do que em nenhum outro, houve muita solemnidade e pompa nessas exequias que fôram celebradas por diversas irmandades. A esse respeito diz o *Brasil* de hontem a tarde, com muita justeza, o seguinte:

« Um commum impulso de expiação nos leva a todos nesse dia solemne a render á memoria do fundador do imperio o tributo de todo o nosso amor, veneração e saudade. . . . .

« Como os individuos se honram com o arrependimento, honram-se os povos com a expiação, e esta he tanto *mais* nobre quanto espontanea, instinctiva e não imposta por lei, mas pelo coração.

» Emquanto um pugillo de anarchistas apresenta os reis como *flagellos* da humanidade e préga constituintes e federações, cumpre reparar no verdadeiro desenvolvimento da opinião publica: a solemnidade funebre de hoje he a melhor e a mais completa resposta aos constituintes »

E o mais he que isso he bem verdade.

Ha dias espera-se o vapor do Rio-Grande, que muito tarda; já ouvi dizer que arribara a Santa-Catharina, por causa de desarranjos no machinismo: não temos por isso noticias das eleições de 5 do corrente alli.

Dizem-me que devem vir eleitos por Goiaz o presidente Olympio Machado e o D. José de Assis Mascarenhas. Parece-me que a respeito daquelle fôra feita uma excepção e que a recommendação do governo não chegou até lá; porque em verdade seria duro desterrar um pobre moço, de muito talento e illustração para Goiaz sem uma compensação: só por tal preço vale a pena ir-se de presidente para essa provincia.

As apolices teem subido; estão a 88 1[2 e a 89.

O cambio sobre Londres a 26, e sobre Pariz a 368 e 370.

Por esta vez basta.

PERNAMBUCO

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1847 a 1848 em 30 de setembro de 1849.

Saldo em 31 de agosto p. p.	10:693$825	
Receita do corrente mez.		10:693$825
Despeza do corrente mez		2:231$010
Saldo.		8:462$815
Em cobre.	2$815	
» notas.	8:460$000	8:462$815

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1848 a 1849 em 30 de setembro de 1849.

Saldo em 31 de agosto p. p.		137:920$712	
Receita do corrente mez		9:889$451	147:810$163
Despeza			5:965$168
			141:844$995
Saldo em lettras em 31 de agosto p. p.	2:438$666	2:438$666	
Receita do corrente mez	»		
Despezas dito dito.		650$000	1:788$666
			143:633$661
Em cobre		60$995	
» notas.		141:784$000	
» lettras vencidas		1:788$666	143:633$661

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 30 de setembro de 1849.

Saldo em 31 de agosto proximo passado		44:261,187	90:863,974
Receita do corrente mez		46.602,787	33 944,329
Despeza do « «		Saldo	57:779,645
Saldo em lettras em 31 de agosto	125:663,201	125 663,201	125:663,201
Receita no corrente mez	»	»	183:442,846
Despezas «		53,645	
		57:726,000	
Em cobre	29:769,169		
Em notas	500,000		
Lettras a vencer em outubro	31:287,500		
« dezembro	31:287,500		
« janeiro	1:399,532		
« abril			
« junho			
« julho	31:419,500	125:663,201	187:422,846

Thomaz José da Silva Gusmão Junior. *Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1849.

Foi sómente hoje, pela manhãa, que recebêmos as tres cartas do nosso correspondente do Rio-de-Janeiro, que inserimos neste numero do *Diario*, e que nos trouxera o vapor *Imperador*, chegado hontem dos portos do sul; bem como os jornaes fluminenses e bahianos que por elle nos mandaram, alcançando os primeiros a 25 do passado, e os segundos a 3 do corrente: os leitores, pois, devem de estar certos de que não proveio de nós o não lhes havermos transmittido hoje mesmo as noticias do sul do Imperio.

Pouco temos de accrescentar ao que refere o correspondente.

S. M. o Imperador dignára-se de conceder ao Sr. bacharel Vicente Ferreira Gomes a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Nova da provincia de Sergype.

Chegára a côrte o Sr. Eduard Kent, consul americano nomeado para alli.

O *Jornal-do-Commercio* de 20 de setembro, accusando datas de Minas-Geraes, traz o seguinte a respeito da eleição daquella provincia para membros da camara temporaria:

Apuração dos collegios de Ouro-Preto, Marianna, Santa-Barbara, Itabira, Queluz, Barbacena, Rio-do-Peixe, Baependy, Ayuruoca e Pouso-Alegre.

OS SRS.	VOTOS.
Paula Candido	249
Firmino	246
Gomes Candido	245
Cruz Machado	245
Belisario	245
Teixeira de Souza	245
Gabriel Mendes	244
Vigario Silva	244
Lima e Silva	244
Justiniano	244
Barbosa	244
Paula Santos	243
Vasconcellos	243
A. José Monteiro	241
José Agostinho	240
Antonio Gabriel	240
Luiz Soares	239
Manoel Julio	231
Vigario Mendonça	228
Herculano	223
Mello Franco	180
Costa Pinto	179
José Pedro	179
Antão	178
Queiroga	178
Christiano	176
Assis e Almeida	178
Pedro Cerqueira	178
T. Ottoni	178
José Feliciano	177
Paula Cerqueira	177
Quintiliano	177
Marinho	177
Godoy	176
Dr. Elias	176
Meirelles	175
Olimpio	174
Alcantara Machado	173
Getulio	170
Quadro Aranha	169

N. B. Ha mais a seguinte votação:

Collegio do Presidio.

(53 eleitores.)

OS SRS.	VOTOS.
Costa Pinto	38
Christiano	38
José Pedro	38
Marinho	38
Ottoni	38
Mello Franco	38
Antão	38
Dr. Pedro	38
Godoy	38
Pedro de Alcantara	38
Cerqueira Leite	38
Bernardino	38
Aranha	38
José Feliciano	37
Olimpio	37
Meirelles	37
Getulio	37
Assis e Almeida	37
Elias	37
Quintiliano	37

Seguem-se os governistas a 15 votos e 5 a 16. Os Srs. Salomé e Marçal 1.

Sobre a eleição de San-Paulo, eis o que vimos no precitado *Jornal* de 22:

Apuração dos collegios da capital, Jacarehy, Mogy-das-Cruzes, Santos, Sorocaba, Taubaté, Atibaia, Campinas, Constituição, Guaratinguetá, Mogimirim, Arêas, Itú, Bananal, Paranaguá, Coritiba, Itapetininga, Ubatuba, Iguape, S.-Sebastião (736 eleitores).

OS SRS.	VOTOS.
Dr. Joaquim José Pacheco	438
Dr. Carneiro de Campos	416
Monsenhor Ramalho	413
Dr. Silveira da Motta	411
Dr. J. O. Nebias	410
Sargento-mór J. M. Silva	409
Dr. Firmino Pereira Jorge	408
Dr. José Mathias	405
Dr. Peixoto Gomide	394
Opposição.	
Dr. Gabriel Rodrigues dos Santos	318
Dr. Avellar Brotero	308
Dr. J. da Silva Carrão	308
Brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar	305
Dr. J. J. Ramalho	300
Tristão de Abreu Rangel	298
Dr. Martim Francisco Ribeiro de A.	298
Felicio Pinto C. de M e Castro	288
A. Clemente dos Santos	285

N. B. Faltam 7 collegios com 116 eleitores, dos quaes a maioria he governista.

Bahia ficara tranquilla.

Já era conhecida a votação de 32 dos collegios eleitoraes desta provincia, e o resultado dessa votação assegurava os lugares de deputados a assembléa geral legislativa aos mesmos senhores cujos nomes temos registrado por duas vezes nas paginas do *Diario*.--O Sr. Angelo Francisco Ramos ainda figurava como primeiro supplente com 1103 votos, no entretanto que o ultimo deputado contava 1243, e por conseguinte lhe estava superior em 140 votos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8. . . . . 10:350,448

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 8. 54,499

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 8. 79,522

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 24 DE SETEMBRO.

Cambios sobre Londres .	26	
» » Paris .	368 a 370	
» » Hamburgo .	675	
Metaes. Onças hespanhólas .	30$500 a 31$000	
» » da patria . .	29$800 a 30$100	
» Peças de 6$400, velhas.	17$600 a 17$800	
» Pesos hespanhóes. .	1$960 a 2$000	
» » da patria . . .	1$930 a 1$950	
» Patacões	1$930 a 1$950	
Apolices de 6 por cento . .	88 1[2 a 89	
» provinciaes	88	

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 3 DE OUTUBRO.

Londres.	26
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %

METAES.

Onças hespanhólas. . . .	31$200 a 31$500
» mexicanas	31$000 a 31$300
Peças de 6$400	17$500 a 17$700
» novas	16$500 a 17$000
Moédas de 4$000.	9$500 a 9$600
Patacões brasileiros. . . .	2$000
» hespanhóes . . .	2$000
» mexicanos. . . .	1$980

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Ilha de Fernando — 44 horas, hiate brasileiro *Parahibano*, de 36 toneladas, capitão Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 5, carga pedra de calçar; ao capitão.

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro *Dous-Irmãos*, de 32 toneladas, capitão Manoel Ignacio da Cunha, equipagem 5, carga tôros de mangue; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Alcobaça — Garopeira brasileira *N.-S.-da-Penna*, capitão Pio Francisco da Costa, carga varios generos.

Rio-de-Janeiro por Maceió e Bahia — Vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Paulo Joaquim Telles Junior, Francisco Joaquim Telles, Joaquim Manoel da Silva, Eugenio José das Neves Tobias; para a Bahia, o tenente Antonio Manoel de Oliveira Botas, o alferes Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, o reverendo D. abbade geral Fr. Arcenio da Natividade, Fr. Saturnino de Santa Clara com 1 escravo, Serafim Alves da Rocha Bastos, o segundo tenente Manoel Ernesto de Souza França; para o Rio-de-Janeiro, João Pedro Bastos com 2 escravos, o capitão Francisco Rodrigues Cardoso, o capellão Joaquim Mauricio Wanderley com 2 escravos, os primeiros cadetes Cezario Marianno de A. Cavalcante e José Joaquim Ferreira.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 8 do corrente em diante, principia o pagamento dos ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até setembro proximo findo; e bem assim os descontos que se fizeram nos referidos ordenados, e que fôram mandados restituir pelo artigo 36 da lei provincial n. 244.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 2 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 9 do corrente, depois do meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica a porta da mesma dez duzias de espelhos de moldura de pinho coberta de papel dourado, duzia por factura 8,000 rs., total 80,000 rs., impugnados pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 84: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1849. -- *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 9 do corrente, se hão de rematar em hasta publica, ao meio-dia, na porta da mesma 20 duzias de chapéos de palha da Italia com cordões da mesma palha a 24,000 rs. a duzia por factura, total 480,000 rs., impugnados pelo guarda João Manoel de Castro, no despacho sôb o n. 114: sendo a mesma arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 9 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma se hão de arrematar em hasta publica 25 duzias de courinhos para chapéos, duzia 2,400, total 60,000 rs., impugnados pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb n. 100: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

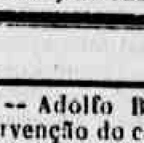
-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 9 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma se ha de arrematar em hasta publica uma duzia de canivetes com machina para aparar pennas, por 6,000 rs.; quinze grosas de fivellas para colletes, por 16.500 rs.: tudo impugnado pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb o n. 64: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1849. -- *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Declarações.

-- Pela mesa do cousulado provincial se hão de arrematar, em o dia 12 do corrente, a uma hora da tarde, 84 garrafas com licor, avaliadas em 200 rs. cada uma, 16 800 rs.; duas barricas, contendo 8 arrobas de assucar branco a 1,600, rs., 12,800 rs.; 1 barril com agoardente, (cachaça) contendo 32 canadas (medida nova) a 160 rs., 5,120: tudo apprehendido pelo fiel Manoel Ferreira Chaves Junior: sendo livre de despezas ao arrematante. Mesa do consulado provincial, 8 de outubro de 1849. — No impedimento do escrivão, *José Cavalcante de Albuquerque.*

-- Cartas seguras existentes no correio geral, recentemente chegadas, para os Srs. Candido Sudré Guimarães, Fernando Alves de Oliveira Pereira, Juvencio Virissimo dos Anjos, João Antonio de Paula Rodrigues, José Francisco de Sá Leitão, José Joaquim de Freitas Guimarães, Leandro Bezerra Monteiro, padre Lourenço Correia de Sá e William Purcell.



O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do norte hoje, ao meio-dia: as cartas que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo até uma hora.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe no dia 10 de outubro o patacho *San-José-Americano*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

Para o Aracaty

sahe em poucos dias o hiate *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha: para carga e passageiros, dirijam-se á rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 21.

-- Freta-se para qualquer porto da Costa-d'Africa, recebendo passageiros, para o que tem excellentes commodos, o muito conhecido e veleiro brigue francez *Faber*: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Sahe impreterivelmente para o Ceará até o dia 18 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta, a escuna nacional *Tentadora*, capitão Antonio Gomes da Silva: quem na mesma quizer carregar, dirija-se a casa de Joaquim Monteiro Cruz & Companhia, na rua do Queimado, n. 28.

Leilões.

-- Adolfo Bourjois fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 12 parelhas de excellentes cavallos de carro, outros de sella, e varios carros de 4 e de 2 rodas, com arreios competentes: quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu estabelecimento, na rua Nova.

— O corretor Oliveira fará leilão de esplendida mobilia, consistindo em cadeiras de differentes qualidades, sofás, mesas redondas, dita elastica, bancas de jogo, toucadores, espelhos, guarda-vestidos, lavatorios, commodas, tremós, marquezas, carteira de escriptorio, candieiro de globo, relogios da cima de mesa e de algibeira, mangas de vidro, louças, uma bacia de arame grande, tres riquissimas redes do Pará, um bandolim dito, muitas obras de prata moderna e outras muitas cousas: quinta-feira onze do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 46, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um official de sapateiro: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

AO PUBLICO.

« Quem presa gratidão, presa a virtude;
« O mortal vicioso he sempre ingrato. »

Não podendo dirigir-me e agradecer a cada um dos *quatrocentos e vinte e tres* Srs eleitores que, na proxima passada eleição, me honraram com seus suffragios para deputa geral, prevaleço-me dos recursos da imprensa para patentear a esses benemeritos Pernambucanos o meu profundo reconhecimento por essa prova de distincção; asseverando-lhes que, se bem que a minha candidatura não vingasse, todavia, sempre fiel aos meus principios politicos, esforçar-me-hei por tornar-me cada vez mais credor da estima dos meus aliados; Deos e o tempo servirão de testemunhas deste solemne protesto. Recife, 8 de outubro de 1849.

Joaquim Pinto de Campos

-- Precisa-se de 300,000 rs pelo tempo de 15 mezes com o juros de 1 e meio por cento, sobre penhores: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome: na rua Direita, venda n. 23.

-- A pessoa que tirou uma carta do correio, vinda no vapor que chegou do norte no dia 6 do corrente, com o nome de Thereza Candida de Jesus Bandeira, queira ter a bondade de a restituir, entregando-a em casa de José Marques Vianna, na rua de S.-Amaro, n. 10.

-- Precisa-se de um caixeiro: na padaria de uma so porta, na praça da Santa-Cruz.

-- Achou-se uma caixa de tartaruga na ordem terceira de S. Francisco: a pessoa que se achar com direito a ella annuncie sua morada, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- Achou-se um meio bilhete da segunda parte da terceira loteria de N. S. do Guadalupe de Olinda: quem se achar com direito a elle, dirija-se ao armazem, n. 25, da rua do Vigario.

— Aluga-se um preto para o serviço de casa: na rua da Alfandega-Velha, n. 19.

-- Quem annunciou querer 5:000,000 rs. a premio de 1 e meio por cento ao mez, dando para segurança hypotheca em predios livres e desembaraçados, appareça na rua Nova, n. 46, segundo andar, que achará quem lhe indique quem faz este negocio.

-- A viuva e filhos de Canuto José Vellozo da Silveira avisam a todas aquellas pessoas que teem penhores em seu podêr de os vir tirar no prazo de 15 dias, contados de hoje (8 de outubro) em diante; e, não o fazendo, serão vendidos para pagamento de suas dividas. Tambem convidam a todas as pessoas que se julgarem seus credores a se apresentarem competentemente habilitadas, por isso que teem de se dar bens a inventario.

-- Manoel Gomes Talheiros, filho legitimo de Sebastião Gonçalves de Araujo e de Isabel Maria das Neves, natural da freguezia do Itambé (N.-S.-do-Desterro) da provincia de Pernambuco, idade 34 annos, côr branca, cabellos pretos, barba serrada, olhos castanhos, estatura baixa, casado e morador na Caiçara da villa de Touros do Rio-Grande-do-Norte, para onde veio desde agosto de 1834, roga aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, ou de qualquer corpo do imperio, que se dignem de annunciar se o annunciante pertence a algum desses corpos; e no caso de ser desertor, como assoalham seus inimigos gratuitos, o mandem prender no lugar de sua actual residencia.

-- Roga-se ao Sr. A. I. S. G., morador em Olinda, que mande pagar 20,000 rs. no Recife, rua da Senzalla-Nova; do contrário, terá o desgosto de ver seu nome por extenso.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita no Monteiro, junto á margem do Capibaribe, para passar-se a festa, com 6 quartos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, duas salas, dous corredores, terraço e tarimba para pretos: quem quizer, dirija-se ao Aterro-da-Bô.-Vista, n. 37, terceiro andar.

-- O Sr. José Maria de Vasconcellos de Borbom queira mandar pagar a quantia de 125,000 rs. do aluguel do primeiro andar: isto antes que se vá para o matto.

Aos Snrs. de engenho e lavradores.

Se bem que autorisa alguma prevenção tudo aquillo que fôr offerecido; comtudo, não sendo esta regra invariavel, não se devem ter de má fé todas as cousas offerecidas. Uma pessoa com alguma pratica e intelligencia precisa se offerece para receber commissões de assucar para vender nesta cidade, no que promette fazer as vezes do proprio dono, se offerece aos Srs. de engenho e lavradores para esse fim, mediante a porcentagem do costume, e gratuitamente os mais generos do paiz, para o que offerece fiador a sua pessoa e conducta: a quem convier, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 62.

-- Desappareceu ou furtaram do consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, em 2 do corrente, por ahi assim, um cão de agoa, pequeno, de côr preta e pardo, pello e orelhas compridas, attende ao chamado pelo nome de Ralph: qualquer pessoa que o encontrar e entregar no mesmo consulado, ou der informações do lugar onde acha-seretido, receberá 10,000 rs. de gratificação.

-- A Snra. D. Leonor Candida de Carpes tem uma carta na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Perdeu-se, na noite de sexta-feira, 4 do corrente, da Ponte-de-Uchôa até a rua do Hospicio, e d'ahi voltando para a praça da Boa-Vista, rua do Aragão, pateo da S.-Cruz, rua da ribeira e do Mondego até o becco das Barreiras, um sinete: quem o tiver achado querendo restituir, dando-se-lhe o achado e os signaes, annuncie.

-- Lourenço de Sá Albuquerque Junior embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo, de nome Izidoro.

-- No dia 7 do corrente, fugio a crioula Benedicta, bem conhecida por potassa; he baixa, beiçuda e fula: quem a pegar leve-a rua do Collegio, n. 6.

-- Recebe-se para amamentar uma criança, para o que a ama he muito sadia e tem muito bom leite, assim como a familia da mesma casa o mais desvelado tratamento na rua da Florentina, n. 16.

-- Ficam sem effeito os annuncios feitos em setembro por Bernardo da Cunha Teixeira, em que deviam recolher generos no armazem da rua de Apollo, n. 32, pertencente a Manoel Antonio da Silva Motta, por se ter desfeito o contrato com o mesmo.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario, n. 18, com commodos para familia: a fallar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Na rua da União, sobrado onde morou o Sr. Guerra Junior, precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Sociedade Apollinea.

A commissão administrativa da sociedade Apollinea faz sciente aos Srs. socios que terça-feira, 10 do corrente, se recebem as propostas para convidados á partida do dia 20; advertindo que, passado esse dia, não se receberá proposta alguma, afim de se evitarem os abusos apparecidos.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Pela segunda vez faz publico José Francisco Carneiro Monteiro, que, desde dezembro do anno passado, existe em seu podêr uma besta, da qual até hoje ainda não appareceu dono: elle não só fez publico como deu parte as autoridades do lugar, por isso faz o segundo annuncio, não se responsabilisando por qualquer cousa que possa acontecer ao animal ou pela fuga do mesmo: quem fôr seu dono procure na casa de sua residencia, no sitio do Xarcão.

-- Precisa-se de tres officiaes de charuteiro, que sejam bons: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de charutos, n. 43. Na mesma fabrica precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar o diario de uma casa.

-- Precisa-se de cinco contos de réis a juros sobre hypotheca de predios nesta praça, não excedendo o premio de 1 1/2 por cento ao mez: quem quizer dar annuncie por esta folha.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios: tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes e por preço commodo: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de um engenho distante desta praça quatro legoas, que seja solteiro e saiba ler: a fallar na rua da Cruz, n. 40.

-- Quem precisar de um homem habil no gyro commercial, tanto para vender a retalho como de portas a fóra, e para escripta singella por ter grande pratica, dirija-se a rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

Loteria do Guadalupe.

Pela ultima vez designa o thesoureiro desta loteria o dia 9 de novembro proximo futuro para o andamento das respectivas rodas. Os bilhetes que restam vender acham-se nos lugares do costume, onde os amadores deste jogo devem procura-los, afim de que se extraiam com a promptidão que convem. O mesmo thesoureiro affirma que a irmandade beneficiada esta disposta a ficar com alguns bilhetes por sua conta; mas, não podendo por ser o numero destes crescido, deve o publico ajuda-la nesta empreza, bem como que se propõe o thesoureiro a coajuva-la; asseverando por fim que, se os bilhetes se acabarem hoje, as rodas da loteria terão andamento amanhãa.

-- O escrivão dos protestos mudou sua residencia e cartorio para o sobrado immediato ao da repartição da policia.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Para se passar a festa na Capunga em bom lugar, fresco, perto do banho e da praça, aluga-se uma casa, excellente para muita gente, nova, com 34 palmos de frente, envidraçada, com duas salas, quatro quartos, armarios embotidos na parede, proprios para guardar os petiscos, cozinha fóra com o seu competente forno para os quitutes, copiar da parte de detrás, muito fresco e proprio para o brodio, estribaria para dous cavallos, quintal cercado, com 150 palmos de fundo, cacimba independente e grande, cajueiro para o ponxe das onze: tudo por 150,000 rs.: a tratar na rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

-- Precisa-se de um homem forro para trabalhar por um ou dous mezes em um sitio, o qual deve saber tratar de arvoredo na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se uma casa no Caxangá ádireita da igreja, envidraçada, com bons commodos, bum quintal e estribaria: na rua Augusta, n. 20

-- Aluga-se o armazem n. 2 do pateo da matriz de Santo-Antonio, com pateo e cacimba: a tratar na rua Direita n. 29, primeiro andar.

-- Fr. João Capristrano de Mendonça ensina pelo tempo das ferias geographia e historia, e tambem rhetorica e poetica: os pretendentes o poderão procurar no convento de Santo-Antonio desta cidade, onde tambem dá lições de historia sagrada e ecclesiastica.

-- Aluga-se um primeiro andar da rua do Rangel, com cinco quartos e duas salas: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- O abaixo assignado communica ao Sr. José Candido Ramos, senhor do engenho Pereira em Serinhãem, que no dia 25 de setembro do corrente anno lhe appareceu o negro Manoel, que eu lhe tinha vendido, e mais outro negro de nome José crioulo, que diz ser do mesmo senhor, pedindo-me que os comprasse: e como o Sr. Ramos não tenha pago sua lettra vencida a 28 de junho de 1846 no valor de 648,000 rs., e preço do mesmo escravo Manoel que lhe vendi em setembro de 1845; por isso aviso ao dito Sr. Ramos queira mandar remir a sua lettra com juros vencidos, pois do contrario usarei dos meios legaes, e declaro desde já que não me responsabiliso pelos ditos negros se em prazo rasoavel não mandar pagar ou entender-se commigo. — O vigario, *Francisco Manoel de Barros.*

-- O deposito de assucar na rua do Apollo n. 24, sôb a administração do abaixo assignado, recebe por commissão a mais modica a venda do mesmo genero por conta de seus donos, ou demora-o conforme as ordens que receber, e tambem se encarrega de comprar todas as encommendas, no que promette bom desempenho. -- *José Antonio da Souza Machado.*

-- Voou da casa da rua das Cruzes n. 29, que fica em frente desta typographia, para as bandas da rua da Cadeia de Santo-Antonio, uma arara muito gorda e mansa, mas sem cauda. Quem a tiver pegado e quizer restituir, leve a dita casa que será recompensado.

--Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Quem quizer comprar, na ilha de S.-Miguel, uma porção de terra lavradia, sem baldeus alguns, e em muito bom lugar, dirija-se a rua do Collegio, n. 6.

--Precisa-se de 300,000 rs. a juros sobre hypotheca em escravos, por seis mezes: no pateo da Santa-Cruz, sobrado n. 2.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Na rua do Pilar, junto ao arsenal de marinha, n. 145, precisa-se de uma pessoa para cozinhar: sendo entendida, paga-se bem: tambem se precisa de uma pessoa para o serviço de casa e compras de rua.

--O abaixo assignado faz publico que Manoel Pestana deixou de ser seu caixeiro desde o dia 4 do corrente, e por isso não tem mais gerencia no negocio da casa. — *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- Alugam-se tres moradas de casas no sitio Cajueiro, para se passar a festa, ou annualmente: a tratar no mesmo sitio.

--Precisa-se de um feitor para um engenho distante 8 legoas desta cidade: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, segundo andar.

-- Aluga-se um sobrado com muitos commodos, e muito bom para se passar a festa, por estar perto do banho, tanto salgado como doce, por ser no lugar do Varadouro, defronte do porto das canoas em Olinda: tambem se aluga uma loja de um sobrado nos Quatro-Cantos da mesma cidade, muito propria para qualquer estabelecimento: na rua do Livramento, n. 8.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, querendo tratar de vender seus dous estabelecimentos de fazendas que tem no Passeio-Publico, ns. 11 e 19, roga aos seus devedores, tanto da praça como os de fóra, que quanto antes venham pagar seus debitos, afim de que com mais brevidade possa liquidar suas transacções; esperando de seus amigos assim o façam.

--Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Uma senhora casada se offerece para ensinar meninas a ler, escrever, contar, bordar, marcar, fazer lavarinto e flores, pelo preço de 1,000 rs.: na rua da Gloria, n. 43

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: paga-se bem: na rua da Assumpção, n. 4, casa da aferição.

Compras.

-- Compra-se o vocabulario portuguez de Bluteau: na rua do Hospicio, n. 9

-- Compra-se um sitio proximo desta cidade, que tenha boa casa de vivenda, baixa para capim, e agoa, preferindo-se a margem do rio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

-- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, assim como tambem se trocam por outros novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Compam-se as satiras de Boileau em francez: nesta typographia.

-- Compram-se 10 acções da companhia de Beberibe: no Aterro-da-Boa-Vista, n 63, segundo andar.

-- Compra-se uma canoa aberta ou d'agoa e uma outra pequena de carreira: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se uma loja de fazendas com muito poucos fundos, e bonita armação de vinhatico: na rua do Passeio, n. 17.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

-- Vende-se uma casa no Manguinho, nova, bem construida, com sotão e varanda de ferro, pintada e caiada de novo, com 2 salas, 4 quartos, senzalla para pretos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, com principios de uma cocheira, todo murado, com dous portões, alegrete para flores atrás da casa, com um bonito quadro de 50 palmos ladrilhado e com assentos para recreio, cacimba no meio e tanque para banho, coberto com telheiro, com 12 pés de larangeiras, um pé de jambeiro, cinco pés de coqueiros, 5 ditos de sapotiseiros, 3 ditos de limeira, terreno para plantações: na rua do Nogueira, n. 37.

Attenção!
A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Na esquina da rua do Livramento, loja de 6 portas, vendem-se córtes de casimira elastica, dos mais bonitos padrões que teem apparecido nesta praça, a 6,500 e 7,000 rs; lenços para gravatas, dos melhores gostos e finos em qualidade, a 1,500 e 2,000 rs.; chales de lãa e seda de lindos padrões, a 5, 6 e 7,000 rs.; ditos mais pequenos todos de seda e muito finos, a 6,000 rs.; ditos de cadilho, a 480 rs; lenços da mesma qualidade, a 120 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs.; dito muifino, a 2,000 rs; córtes de cambraia de côres fixas, a 2,000 rs.; vestidos bordados, brancos e de côres, a 2,000 rs; cambrais bordadas, brancas e de côres, a 320 rs.; ditas de differentes qualidades, a 240 rs. a vara; chitas de bons pannos e de côres fixas, a 130 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pela qualidade e preços convidam.

— Vende se superior cêra de carnaúba, em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz, n. 24.

-- Vende-se um escravo: na rua Direita, venda que foi de Jose da Penha, n. 23.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

Cêra de carnaúba.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto dos compradores e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se duas escravas, de 22 a 23 annos, bonitas figuras, as quaes compram, cozinham, lavam bem de sabão e varrella, engommam e não teem vicios nem achaques, tendo uma dellas uma linda cria e muito bom leite: o motivo de se as vender se dirá ao comprador: na casa confronte a ordem terceira de San-Francisco, junto a da Apollinea

A 9,500 rs.

Vendem-se muito lindos córtes de cambraia de seda, a 9,500 rs.; ditos de cassa e cambraias pintadas, a 3,000 e 3,200 rs.; panno preto e verde escuro, proprio para palitó, a 2,000 rs. o covado; córtes de casimira de lãa e algodão, a 2,000 rs.; ditos de brim de quadros, a 1,280 rs.; e outras muitas fazendas de linho e seda: na rua do Crespo, loja n. 10.

Panno linho do Porto,

entre-fino e superior, vende-se por preço commodo: no armazem de A. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, de nação Moçambique, de muito boa figura, que engomma, cose, cozinha e serve a uma casa o melhor possivel; uma dita boa boceteira de vender fazendas na rua; uma dita de 18 annos, com bons principios de habilidades para uma senhora acabar de educa-la a seu gosto; uma dita que cozinha, lava e vende na rua; um preto bom para todo o serviço, tanto da praça como do matto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccos com milho, a 3,000 rs.; ditas com feijão gurucutuba, a 5,000 rs.: na rua da Cruz, n. 17.

-- Na rua de Fóra-de-Portas, n. 113, vendem-se os objectos seguintes: um terreno com 40 palmos de frente e 300 de fundo, sito na rua do Brum; uma venda com poucos fundos, na rua dos Guararapes, a dinheiro ou a prazo, e se vende por motivos que se dirão ao comprado; uma porção de vergonteas de pinho finas; uma dita de liames da sicupira para pequenas embarcações; um tanque que servio de deposito de agoa, e ora proprio para deposito de mel em algum engenho, tambem se vende para quem o quizer desmanchar; uma canoa grande de lote de 1,800 tijolos, ou se aluga mensalmente; 5 oleados finos com flores para bancas de meio de sala.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6. ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2 720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,590 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria do montepio, e 5.ª do thesouro.

-- Vende-se um lindo moleque de 10 a 12 annos: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

A elles.

São chegados os superiores queijos de prensa pelo vapor chegado ultimamente do norte: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

-- Vende-se a casa terrea n. 64, na rua de S.-Miguel nos Afogados, com cozinha, chão e muros proprios, cacimba só e arvoredos de fructo no quintal: faz-se negocio a moeda ou a fazendas: na rua do Collegio, venda n. 12, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta de nação, muito boa vendedeira de rua, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

-- Continúa-se a vender manteiga, a 320, 400, 590, 600 e 800 rs.; bom chá, a 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 320 rs.; espermacete de 6 em libra, a 880 rs.; letria nova, a 240 rs.; macarrão, a 200 rs; café em grão, a 120 rs.; cevada nova, a 80 rs.; rapé Menron, a 1,040; feijão mulatinho, a 240 rs. a cuia; milho, a 120 rs.; arroz de casca, a 120 rs.; dito pilado, branco, a 360 rs.; dito vermelho, a 320 rs.; azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a garrafa a 280 rs.: no pateo do Carmo, venda nova, n. 2.

-- Vende-se um moleque crioulo peça, de idade de 18 annos, proprio para todo o serviço e fiel, o que se afiança: no Aterro da Bôa-Vista, n. 87.

-- Vende-se um preto de nação, bom canoeiro e proprio para outro qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 5.

-- Vende-se um pardo moço, de bonita figura e proprio para pagem: no armazem do Rufino, na Boa-Vista.

-- Vendem-se medalhas para senhora, cordão, collar, brincos, rozetas, anellões, cruzes, botões de peito, um relogio de ouro, um bracelete com coraes, e outras mais obras de ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, sadia e propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

-- Vendem-se tres estolas ricas com pouco uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 5.

— Na rua da Cruz, armazem de Croco & Companhia, vende-se superior café em saccas por preço commodo.

-- Vende-se uma terça parte de um sobrado de dous andares e sotão, com bom quintal e cacimba, sito no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, o qual rende annualmente 670,000 rs., por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vendem-se ricos chapéos de seda de todas as côres; manteletas de seda de côres e pretas; chapéos de palha para senhora, meninas e meninos: tudo chegado pelo ultimo navio do Havre: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro e vende-se o Annuario do Brasil, obra muito preciosa e interessante a todos os Brasileiros: no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. Chardon; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, livraria da Santos & C.

-- Na rua das Larangeiras, tenda de marceneiro, n. 4, ha para vender uma pequena mobilia em bom estado, por preço commodo

-- Vendem-se os diccionarios inglez-portuguez e vice-versa por Vieira; as obras completas de Camões da ultima e mais nitida edição, 3 v., por preço commodo: na rua Nova, n. 36.

Cheguem ao barato.
Na rua do Queimado, loja nova, n. 8,

vendem-se riscados escocezes com quatro palmos de largura, a melhor fazenda para vestidos, tanto por serem de lindos padrões, como por serem de côres fixas, pelo barato preço de 2,560 rs. o córte; peças de cassas de quadros para cortinados e babados, a oito patacas e meia a peça com 10 varas; os melhores córtes de vestido de cambraia de salpicos, brancos e de côres, fazenda bem propria para vestidos de meninas, a 4,500 rs. o córte com 8 e meia varas; chales imperiaes, padrões iguaes aos de seda, a 2,000 rs cada um; ditos de seda de bonitos padrões, a 8,000 rs cada um; e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo, dando-se de tudo amostras.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sertimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o corte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de pão e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estoque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dira ao comprador.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto, pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs.; córtes de sedinhas, a 2,000 rs; ditos de victorias, fazenda muito duravel, e de côres tecidas, a 3,000 rs.; córtes de cambraia franceza de differentes padrões, a 3 e 3,500 rs.; córtes de cassa com assento escuro e côres finas, a 2,500 rs., isto por ter um pequeno toque de mofo; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs., e mais pequenas a 1,000 rs.; calcinhas de filó de linho para meninas, a 320 rs. o par; chitas finissimas em panno e tintas, a 200 rs. o covado; brins de linho e algodão de côres, a 320 rs. o covado.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se, effectivamente, chá hysson, muito bom; dito brasileiro: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Dourado.

-- Vende-se uma parda escura, de bonita figura, costureira, engommadeira e cozinheira, cuja conducta se afiança, por ser exemplar; uma negrinha de 7 annos, muito bonita: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

— Vende-se vinho engarrafado ha muitos annos, o mais superior que ha no mercado; azeite de carrapato, a pataca a garrafa; vinho da Figueira, a meia pataca a garrafa: na rua das Cruzes, venda n. 20.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se seis escravos de bonitas figuras, com habilidades; duas pardas e uma negrinha de 11 annos, muito linda, propria para se educar; um molecote de 18 annos, bom cozinheiro e de boa conducta, o que se afiança ao comprador.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo moleque de 14 annos; 2 ditos de 18 a 20 annos; um pardo de 20 annos de muito boa figura, proprio para pagem, por ser de regular conducta; 1 moleque de 18 a 20 annos, perfeito official de tanoeiro; duas pretas de elegantes figuras, de nação; duas ditas muito moças, com habilidades; uma dita muito robusta, de todo o serviço de campo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

– Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Para calças e jaquetas.

Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bom proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A elles antes que se acabem.

São chegados mais modernos e asseidos manteletes, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se estão vendendo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, sevadinha de França, sevada, gomma de araruta e tapioca de Maranhão, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

Bom e barato.

Vende-se, para se fechar conta, superior cerveja branca, por menos do que em outra qualquer parte; arroz pilado, a 400 rs. a cuia; feijão mulatinho, a 320 rs. a cuia, e o quarteirão a 160 rs.; dito branco; azeite doce engarrafado, a 640 rs. a garrafa; superior vinho do Porto, engarrafado e medido; licores; toucinho; manteiga, a 560 e 700 rs.: na rua do Padre-Florianno, venda n. 72.

-- Vende-se o engenho Jundiahy, no Rio-Grande-do-Norte, 4 legoas distante da capital, com porto de embarque, menos de meia legoa, com 4 legoas e meia de terra de comprimento, e uma de largura, de boa producção para mais de dous mil pães, regavel por uma corrente forte, prompto a moer com agoa, e faltando-lhe a roda da agoa: a tratar em Pernambuco com Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo, n. 4, ou na Parahiba com Antonio José Lopes de Albuquerque, no engenho Pureza, ou no dito engenho Jundiahy.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: 6 pretos de nação, moços e optimos para todo o serviço; deus moleques; tres pretas de nação Costa, de 18 a 20 annos; uma dita de nação Angola, de 20 annos e com algumas habilidades; uma dita crioula, com uma cria de tres mezes muito linda, que engomma, cose e cozinha; duas pardas de 35 annos, que engommam, cozinham muito bem e cozem; e mais alguns escravos.

Casa de modas francezas. Buessard Millochau. Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Neste estabelecimento recebeu-se pelo *Socrate*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de chapéos de seda de todas as côres e ditos de palha para senhora; ditos de palha lisa e aberta para meninas; bonetes e chapéos de palha para meninos; luvas de pellica, brancas e de côres para homem e senhora; tranças e franjas para enfeites de vestidos; chapéos e bonetes de montaria; lindas mantaletas e capotinhos de seda e de bico; cambraia de linho; filós; lenços de mão; bicos e rendas · fitas de seda e de velludo; camisinhas e collarinhos bordados; cambraias bordadas; flores e plumas. No mesmo estabelecimento fazem-se consecutivamente chapéos, toucas e vestidos da ultima moda, por preço commodo.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

--Vende-se superior farinha de trigo, em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Dean Youle & Companhia, ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Musicas novas.

No deposito de musicas, na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, continuam-se a vender musicas para canto com acompanhamento de piano, para piano só e para flauta, chegadas recentemente, contendo arias, cavatinas, duetos e bracarolas em italiano, extrahidas das peças mais modernas, modinhas em portuguez, quadrilhas, valsas, variações e melodias: tudo se vende por preço muito commodo. Na mesma loja tambem se vende a arte de musica de Assioli e methodo pratico de canto; bem como methodos e outras muitas musicas para todos os instrumentos.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de lãa de 3 pontas, a 160 rs.; córtes de cambraia de côres, a 2,600 rs.; suspensorios de seda, a 500 rs.; castores para calças, a 250 rs. o covado; brins de linho de côres para jaqueta, a 400 rs. o covado; córtes de fustão branco para collete, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno azul e verde, a 2,000 rs.; dito côr de rapé, a 3$ rs.; dito azul e preto muito bom, a 4,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 2,400 rs.; mantas de seda escoceza; córtes de vestidos de cambraia de seda; ceroulas de meia muito finas; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se carne de porco salgada, em barris: na rua do Trapiche, armazem n. 8.

Sapatões do Aracaty.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, acaba-se de receber um sortimento de sapatões para homem e meninos, a melhor fazenda que póde haver, por serem muito bem feitos e de fôrmas modernas: o seu preço he rasoavel.

-- Alexandre Spina, natural de Pisa, foi quem no seculo XIV fez o maior dos bens a humanidade que até então estava como sentenciada, depois de certa idade, a morer de alguma cathastrofe, como fosse quedas, couce, trambolhões, canelladas, etc., isto por efeito de vista curta ou cansada que geralmente apparece nessa época: foi elle quem primeiro descobrio os oculos para nariz: com o uso delles se nivellam as idades, as sciencias nos velhos não ficam estacionarias, elles seguem com os moços os progressos dellas, não os temem nas discussões, e isto tudo he devido ao uso dos oculos: assim, quem os quizer bons, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se superior farinha de trigo da marca João-de-Brito, vinda de Lisbôa pela barca *Ligeira*: na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

-- Vende-se a taberna sita na praça da Boa-Vista, n. 26, com poucos fundos e bons commodos para familia: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma morada de casa terrea bem construida, sita na rua dos Pescadores em San-José: a tratar na rua da Cruz, numero 64.

Na praça da independencia, loja de calçado de duas portas, n. 33

vendem-se sapatos do Aracaty a 1,000 rs., sapatões de lustro ponteados a 4,500 rs, ditos de beira encostada a 4,000 rs., ditos de bezerro francez a 3,500 rs., sapatos de tapete a 1,520 rs., pelles de couro de lustro a 4,000 rs., ditas de bezerro francez a 3,200 réis.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender esta boa pitada pelo modico preço de 3,200 rs. cada libra, dinheiro a vista, e não se fia a pessoa alguma, visto que não he negocio seu e nem tem caixeiros para empregar em receber contas; assim como roga novamente as pessoas que ainda se acham a dever o importe do rapé que levaram o favor de mandarem satisfazer.

-- Vende-se o Panorama em 8 volumes novos: na rua da Praia, n. 36.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita, a 3,000 rs.: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, rua do Aljube, n. 8, com commodos para familia: na rua de Hortas, n. 41.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, panellas, frigideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vendem-se 3 escravos, sendo: um pardo de 26 annos, de bonita figura, muito robusto e diligente para todo o serviço; 1 cabra de 17 annos, bem parecida, que sabe alguns arranjos de casa; 1 cabrinha de 12 annos, de bonita figura, e que he muito diligente: na rua da Senzalla-Velha, n. 106, se dirá quem vende.

--Vende-se uma escrava moça: na rua das Cinco-Pontas, n. 69.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Para acabar-se.

Vendem se bocetas de pinho para conducção de doces, para costuras e para arranjos de casa, a 120, 160, 200, 240 e 320 rs. cada uma: são muito uteis para casa de familia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48. Na mesma loja tambem se vende uma cama de armação com lona, por preço commodo.

-- Vende-se uma cama de angico, bastante fornida e quasi nova, para casal, por 20,000 rs., com enxergões usados; uma dita de vento, guarnecida de sola, por 4 000 rs.; uma gamella grande para banho pouco usada, por 2,500 rs; 1 rico habito da campanha da independencia, por 20,000 rs., com fivela de ouro e fita de sobressalente; 1 espada de roca com ponta direita, toda de metal do principe, por 20,000 rs.; uma pasta lisa por 3,000 rs.; um chapéo armado de pello em bom uso, para official superior, por 14,000 rs.: na praça da Independencia, loja de funileiro, n. 27, se dirá quem vende.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Vende-se

1 carro de 4 rodas, com os competentes arreios, por 300,000 rs.!! um aparador de bom gosto, por 25,000 rs.; uma cadeirinha de arruar, com seus correiames, por 35,000 rs.; uma carteira para escriptorio, com gavetas e com um pequeno armario, por 20,000 rs.; uma rica mesinha de mogno, de molas que fazem transforma-la em carteira, por 65,000 rs.; 2 grandes e superiores colchas de damasco de seda encarnado, com lindissimas borlas, por 250,000 rs.; uma casa terrea na travessa do Peixoto, com bons commodos, por 800$ rs., a qual rende 8,000 rs. de aluguel mensalmente, que importa a 1 por cento ao mez: assim são vendidos por preços tão baixos porque seu dono tem breve de deixar a praça: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se cadinhos muito bem feitos, por preço commodo: na rua Direita, n. 38.

-- Vende-se uma escrava de 23 annos, que engomma, cozinha e lava muito bem, por 250,000 rs: na esquina que vai para os Remedios, venda n. 25.

ESCRAVOS FUGIDOS

--Ha cousa de um anno fugio ou desencaminharam o pardinho André, de 12 annos, claro, olhos grandes, cabellos lóros. Roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a rua da Aurora, n. 4, que serão gratificados: bem como sabendo-se quem o desencaminhou se procederá contra elle.

60,000 rs. de gratificação.

No dia 23 de agosto fugio um pardo de nome Martinho, muito moço, representa ter 15 a 16 annos, sem o menor indicio de barba, cór clara, cabellos um tanto grandes, mas sem serem carapinhados, dentes limados, rosto redondo, estatura regular, muito esperto; falla muito apressado e com algum embaraço, quasi gaguejando; tem os dedos das mãos um tanto curvos e só com difficuldade póde espicha-los, pés grandes; diz entender alguma cousa de botica, por ter sido escravo do pharmaceutico, o Sr. João Cancio Pereira Freire; levou calças de riscado de algodão com listras azues, camisa de madapolão; he natural da cidade da Victoria, onde mora sua mãi e avó, lugar este para onde já fez uma fugida, quando era escravo do dito Sr. Cancio. Os apprehendedores o poderão pegar e leva-lo ao abaixo assignado, que offerece 60,000 rs. de gratificação; assim como protesta fazer quanto as leis o permittirem a quem acoitar e não quizer entregar dito pardo. — *Francisco Joaquim Pereira Lob*.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, a preta Cypriana, caiouia, de 16 annos, côr preta, olhos pequenos, bocca grande, cabellos ralos, pés e mãos grandes; tem uma ferida em um dos dedos dos pés; levou vestido branco já sujo, panno da Costa velho. Esta escrava estava na casa do abaixo assignado para vender-se de commissão: quem a pegar leve-a a rua Direita, n. 3, que será gratificado.

José da Fonseca Silva.

-- Fugio, no dia segunda-feira, 8 do corrente, o moleque Marciano; levou camisa de chita preta e fofas de quadros azues; he muito bonito; tem os olhos muito brancos; costuma a dizer que he forro: quem o pegar leve-o a rua Nova, loja de funileiro, n. 38, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849